

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## DEMOCRATIZAÇÃO DO EDUCAÇÃO SUPERIOR: reflexões sobre o curso de Licenciatura em Matemática do IFPI e a condição dos estudantes

Samara Cristina Silva Pereira<sup>1</sup>

Verissimo Docarmo Neto<sup>2</sup>

### RESUMO

O Brasil tem passado por uma progressiva democratização da educação superior. Esta, entretanto, é acompanhada dos desafios quanto à permanência e ao sucesso dos estudantes nos cursos. No IFPI, o curso de licenciatura em matemática apresenta elevados níveis de retenção e evasão, ainda que existam uma série de incentivos como assistência estudantil e programas de iniciação à docência, durante o percurso escolar dos estudantes. Frente a isto, busca-se problematizar os aspectos que podem estar relacionados a esses resultados. Para tanto, realizou-se revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa na base de dados da Rede Federal, Plataforma Nilo Peçanha. Conclui-se que a condição de desvantagem social e educacional dos estudantes, bem como a baixa valorização da carreira de professor são relevantes aspectos a serem considerados quanto aos resultados obtidos no referido curso.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Camadas Populares. Licenciatura em Matemática.

### ABSTRACT

Brazil has undergone a progressive democratization of higher education. This, however, is accompanied by challenges regarding the permanence and success of students in the courses. In IFPI, the undergraduate mathematics course presents high levels of retention and dropout, even though there are a number of incentives such as student assistance and initiation to teaching programs, during the students' schooling. In view of this, we seek to problematize the aspects that may be related to these results. To this end, a literature review, documentary research, and research in the Federal Network database, Platform Nilo Peçanha, were carried out. Concluiu-se que a condição de desvantagem social e educacional dos estudantes, bem como a baixa valorização da carreira de professor são relevantes aspectos a serem considerados quanto aos resultados obtidos no referido curso.

**Keywords:** Higher Education. Graduation in Mathematics. Undergraduate Studies in Mathematics.

<sup>1</sup> Assistente Social do IFPI; Doutoranda em Políticas Públicas pela UFPI; samarapereira@ifpi.edu.br.

<sup>2</sup> Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) do IFPI; Mestre em Ensino de Matemática pela UFPI/PROFMAT; verissimo.neto@ifpi.edu.br.

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 1 INTRODUÇÃO

A oferta das licenciaturas nos Institutos Federais, representa a implementação de políticas permanentes para a formação de professores com impactos sobre a educação superior e suas distorções históricas, dentre as quais a dificuldade de acesso a esse nível educacional em lugares longínquos e entre estudantes em desvantagens econômicas e educacionais. Além disso, permite que sejam formados professores dentro dos contextos de suas regiões, conhecendo de perto a sua realidade o que contribui para a construção de alternativas aos problemas locais dos sistemas educacionais e das comunidades.

Neste sentido, o presente artigo discute aspectos da política de ensino superior realizada no IFPI, com foco sobre os estudantes do curso de licenciatura em matemática. O trabalho volta-se para as discussões no campo da democratização do ensino superior, especialmente entre estudantes em desvantagem econômica e educacional, oriundos de cidades do interior e da zona rural, que não teriam acesso a esse nível educacional se não através de uma política que oferece uma educação pública de forma capilarizada em todo estado. Busca-se realizar uma discussão sobre o acesso desses estudantes aos cursos de licenciatura em matemática no IFPI, evidenciando os impactos da democratização da política de ensino superior sobre os estratos menos favorecidos e os desafios que tal democratização traz, frente aos elevados níveis de abandono e evasão desses estudantes na licenciatura em matemática.

Os estudos sobre evasão e abandono no ensino superior apontam uma multiplicidade de fatores que podem interferir sobre o abandono do curso. Aqui, propõe-se problematizar aspectos específicos que interferem sobre esse abandono, entendendo-se haver uma relação direta com as desvantagens educacionais que os estudantes acumulam, refletidos na fragilidade em relação aos conhecimentos matemáticos de que dispõem e a desvalorização em relação à carreira docente. Para tanto, adotou-se revisão de literatura sobre o tema, bem como levantamento de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



informações na Plataforma Nilo Peçanha, que é um sistema que reúne dados educacionais e de gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Visando contemplar a discussão proposta o trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: discute-se inicialmente a democratização do ensino superior no Brasil, com destaque para a contribuição dos Instituto Federais e a interiorização da oferta; no segundo momento, apresenta-se aspectos relacionados ao acesso ao curso de licenciatura de matemática em matemática no IFPI e os desafios postos aos cursos de baixo prestígio, que concentram estudantes oriundos de camadas populares e em desvantagem educacional. Encerra-se a discussão evidenciando-se a necessidade de um aprofundamento sobre a condição de acadêmicos das licenciaturas em matemática, para que subsidiem intervenções que favoreçam a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

## 2 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E OS DESAFIOS À DEMOCRATIZAÇÃO

A demanda por educação superior, que por longo tempo esteve representada pelos segmentos médios e altos da sociedade, que tinham no título acadêmico um elemento de distinção social que contribuía com a estruturação da sociedade, atualmente engloba também jovens das classes populares. Isso decorre das transformações educacionais na sociedade brasileira nas últimas décadas, com alargamento da cobertura nos níveis de educação básica, expressa na universalização do ensino fundamental e ampliação da cobertura no ensino médio (RISTOFF; GIOLO, 2006). Também decorre das exigências do mercado de trabalho por mão-de-obra qualificada e especializada num contexto de modernização da sociedade.

Nesse cenário, o ensino superior passa à gradual ampliação do número de vagas, a partir da segunda metade da década de 1990, configurando o que tem sido denominado de recente expansão do ensino superior no Brasil. Tal fenômeno tem na

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

ampliação do acesso uma das dimensões da democratização da educação, possibilitando que estudantes de diferentes origens sociais tenham acessem à educação superior. Pesquisa realizada por pelo IPEA e coordenado por Silva (2020) demonstra que houve nos últimos anos a maior inserção no ensino superior de pessoas negras e pardas, e o aumento do número de indivíduos oriundos de famílias com renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo, o que consubstancia uma verdadeira transformação no perfil do público que acesso a esse nível de ensino no Brasil, que historicamente esteve restrito às elites.

Conforme pesquisa Silva (2020) houve um crescimento de 25% entre 2009 e 2015 no acesso de negros e pardos às instituições de ensino superior, apontando avanços em relação ao Índice de Inclusão Racial (IRR) e as ações afirmativas, como a Lei das Cotas (Lei no 12.711/2012), que prevê o ingresso de pelo menos 50% de negros, pardos e indígenas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Tomando-se a participação dessa população nas instituições de ensino superior pública e privada, no período de 2001 e o período de 2015, essa participação saiu de 22% para 44%, apontando um representativo incremento na participação desse público no ensino superior do país.

Essa transformação constitui um fenômeno social em curso e que o país ainda se encontra distante de uma efetiva equalização das oportunidades educacionais, haja vista que comparativamente a outros países as taxas de escolarização superior ainda está muito aquém, o que reforça a seletividade dos que chegam a esse nível educacional, que ainda é restrito a uma pequena parcela de brasileiros. Entre os países da OCDE 36% da população na faixa etária entre 25 a 34 anos possui ensino superior completo, enquanto no Brasil, esse índice é de 19,7% para a população dentro dessa faixa etária, dados que demonstram que a média do acesso à educação superior no Brasil está abaixo de padrões internacionais.

Além do aspecto da seletividade, nas instituições públicas há ainda a diferenciação social entre as carreiras universitárias, de acordo com os segmentos sociais. Estudos como o de Setton (1999) e Zago (2006) constataram que a origem

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



social e cultural dos estudantes varia conforme as carreiras consideradas. Noutros termos, existe forte correspondência entre os recursos de que o aluno dispõe e sua trajetória acadêmica. Essa estratificação entre as carreiras não ocorre apenas nas instituições públicas e gratuitas, mas também naquelas com ensino pago. Em ambas, existem carreiras que são mais competitivas, “atraindo estudantes com melhor formação e recursos, e outras mais abertas e baratas abrindo espaço para estudantes com menos condições” (SCHWARTZMAN, 2006, p. 06).

Em todo o Brasil, carreiras como Medicina e Odontologia são as que recebem “maiores proporções de ricos”, logo “menores proporções de estudantes pobres”; no outro extremo, os cursos de Letras e Matemática apresentam “maiores proporções de formandos oriundos de famílias de baixa renda familiar” (BORI; DURHAM, 2000, p. 41). Verifica-se uma divisão interna nas instituições de educação superior, segundo a qual as carreiras prestigiadas e com maior rentabilidade econômica congregam estudantes dos setores médios e altos; inversamente, as carreiras não valorizadas socialmente e com menor retorno econômico concentram estudantes em situação socioeconômica desfavorecida. A políticas de cotas sociais e cotas raciais tem contribuído para a minorar tais diferenças, mais a distinção nas carreiras é ainda uma realidade.

Conforme Censo da Educação Superior de 2020, o Brasil possui atualmente um total de 2.457 Instituições de Ensino Superior – IES, das quais 304 são públicas e 2.153 são privadas, o que implica dizer que 87,6% das instituições de educação superior são privadas. As instituições públicas encontram-se divididas entre Universidades, Institutos Federais - IFs e Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs.

Os estudos seminais de Bourdieu (1992) apontava a existência de estudantes “herdeiros” que detinham um conjunto de características típicas, que os habilitavam a acessar o ensino superior de forma quase “natural”, pois eram dotados do capital cultural que é típico do universo acadêmico, reconhecido e valorizado por este meio. As seleções privilegiam aqueles cujas características sociais e escolares encontram-

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



se afastadas das características da população tomada em seu conjunto. Os privilegiados possuem maiores chances de estar representados no nível superior do sistema de ensino, em face das propriedades que dispõem, em especial, as econômicas, e sobretudo pelos investimentos em educação escolar e em práticas e bens que aumentam a rentabilidade do título escolar.

A posse de propriedades culturais favorece, segundo Nogueira e Nogueira (2004, p. 60-61), o desempenho escolar porque facilita “a aprendizagem dos conteúdos e códigos escolares”. A aproximação com os conhecimentos tidos como legítimos e a convivência com a língua culta no cotidiano do universo familiar, explicam esses autores, “funcionariam como uma ponte entre o mundo familiar e a cultura escolar” e propiciariam “melhor desempenho nos processos formais e informais de avaliação”, porque os comportamentos, estilo de falar e de escrever, exigidos pelo sistema educacional, só podem ser cumpridos por aqueles socializados conforme essas regras e valores, aqueles culturalmente favorecidos.

As políticas de democratização de acesso ao ensino superior têm possibilitado que estudantes fora deste perfil idealizado pelas instituições de ensino superior, cheguem ao seu interior conformando um novo perfil de estudantes, cujas trajetórias familiar e escolar, não possibilitou o acúmulo de capital cultural. Trata-se do que o estudioso Erlich (1998; 2004 apud ALMEIDA, 2009) denomina de “novo estudante”, mais diversos e multifacetado, que precisa ser conhecido e compreendido no âmbito da política pública do ensino superior em transformação no contexto atual, de modo que se tenham melhores resultados quanto a efetivação dessa política e diminuição de processos de retenção e evasão.

Assim, a política pública de educação superior tem como um dos principais desafios conhecer o perfil, expectativas, dificuldades e potencialidades desses novos estudantes que chegam às instituições a partir das políticas que tem promovido uma democratização no acesso ao ensino superior, inclusive com a sua interiorização, como acontece nos Institutos Federais.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

### 3 A CONTRIBUIÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS À DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

No processo de democratização do acesso ao ensino superior tem destaque a criação dos Institutos Federais, através da Lei 11.892 de 19 de dezembro de 2008, que define os IFs como:

[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008).

Os Institutos Federais são instituições que ofertam diferentes níveis e modalidades educacionais, na qual inclui o ensino superior, sendo que na graduação abrange cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes. Conforme Pacheco (2010) os Institutos Federais respondem à necessidade da institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica como política pública e orienta-se por uma concepção de educação:

[...] vinculada a um Projeto Democrático, comprometido com a emancipação dos setores explorados de nossa sociedade; uma educação, que assimila e supera os princípios e conceitos da escola e incorpora aqueles gestados pela sociedade organizada. Mais do que isso a comunidade educa a própria escola e é educada por ela, que passa a assumir um papel mais amplo na superação da exclusão social (PACHECO, 2010, p. 10).

Nesse contexto, os Institutos Federais “assumem o papel de agentes colaboradores na estruturação das políticas públicas para a região que polarizam, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais”. Destarte, a expansão da Rede Federal através dos IFs foi orientada pela necessidade de ampliar e democratizar o acesso à educação profissional, científica e tecnológica. Dessa forma, a possuem uma abrangência territorial dessas instituições

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



a diferencia em relação às demais instituições de ensino superior no Brasil, posto que 64,3% dos IFs estavam localizadas em cidades do interior (ANDIFES, 2019).

Essa peculiaridade faz com que a sua oferta chegue a regiões antes totalmente descoberta pelas instituições públicas e atraia estudantes em condição educacional e econômica desfavorecida, haja vista serem oriundos de famílias com baixos rendimentos, familiares de baixa escolaridade e sejam oriundos de escolas públicas com ensino de baixa qualidade. Logo, os estudantes que chegam aos cursos do IFPI, dentre os quais o do ensino superior, constitui-se de um público com particularidades, em relação ao que predomina nas demais instituições de ensino superior.

### 3.1 ASPECTOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ E SEUS ESTUDANTES

No Instituto Federal do Piauí muitos estudantes que ingressam nos cursos de licenciatura estão entre os que obtêm os menores desempenho no Exames do Ensino Médio. Isso decorre, dentre outros fatores, pelo fato do preenchimento das vagas nos cursos ocorrer após várias chamadas, recrutando estudantes com baixa pontuação, sendo recorrentes também as chamadas públicas para licenciaturas, que ocorrem quando se esgotam as listas de classificados via ENEM naquele ano e é aberta possibilidade de aproveitamento de resultados de edições anteriores do Exame, abrindo-se oportunidades aos candidatos que prestaram o ENEM em edições anteriores, muitos dos quais estão já há algum tempo sem estudar. Sob este último aspecto, entende-se que há grandes chances de abandono do curso por parte desses ingressantes, que pelo tempo fora da sala de aula e sem nenhum nivelamento no início do curso, acumulam dificuldades no acompanhamento das disciplinas, o que contribui para a desistência e evasão.

Tomando-se a oferta do curso de Licenciatura em Matemática nos campi da Instituição, referente ao ano de 2020, tinha-se a seguinte realidade em relação à

PROMOÇÃO



APOIO





oferta, ingresso e concluintes, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2022).

**TABELA 01 – Informações sobre oferta, vagas, inscritos, matriculados e concluintes dos cursos de Licenciatura em Matemática nos campi do IFPI em 2020**

Campus IFPI	Vagas	Inscritos	Ingressantes	Concluintes
Angical	40	334	40	12
Cocal	40	158	39	7
Corrente	40	407	40	5
Floriano	41	382	41	14
Piripiri	40	121	41	10
São Raimundo Nonato	40	176	39	1
Teresina Central	40	313	43	11
Urucuí	40	170	28	3

Fonte: Elaboração do autor, a partir de dados da Plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2022)

Verifica-se que as vagas ofertadas, no geral, são preenchidas no momento do ingresso, exceto no campus Urucuí, em que há uma defasagem na relação vagas/ingresso. Entretanto, todos os campi alcançam baixos índices de concluintes, ainda que haja variação entre eles, o que pode decorrer, dentre outros, da quantidade de turmas que existem no campus, posto que aqueles com oferta mais antiga são os que possuem maior quantidade de concluintes, como os campi Teresina Central e Floriano.

O baixo índice de concluintes está associado à retenção de alunos e evasão no curso, sendo que seus motivos precisam ser melhor conhecidos, para que se possa propor intervenções. Essa retenção, conforme mencionado anteriormente, pode estar associada ao perfil dos estudantes que tem ingressam no curso, oriundos

#### PROMOÇÃO



#### APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



de escolas públicas com baixa qualidade no ensino, de famílias com baixa escolaridade e baixos rendimentos, o que repercute sobre a sua formação educacional e gera dificuldades para acompanhar o curso. Também a desinteresse dos jovens pela profissão docente, haja vista o desprestígio da mesma na hierarquia das profissões e os salários considerados ainda baixos, em relação à outras profissões de nível superior.

Cabe destacar que a formação de professores de matemática é uma problemática que se insere como importante tema na agenda da política educacional brasileira, haja vista que desta depende a formação de profissionais que atuarão na educação básica, em umas das disciplinas com maior carga horária, seja no ensino fundamental, seja no ensino médio, e que repercute sobre os índices educacionais alcançados pelo país nas avaliações educacionais nacionais e internacionais. Trata-se, portanto, a discussão com relevância no âmbito das políticas públicas de educação, que pode contribuir para o aperfeiçoamento da política de formação de professores e resultados educacionais.

No IFPI, o processo formativo nas licenciaturas conta ainda com amplas oportunidades de desenvolvimento profissional que inclui experiência de iniciação à docência de forma assistida pelos professores do curso, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID para estudantes nos primeiros anos do curso e da Residência Pedagógica, para aqueles que se encontram nos anos finais da graduação. Também os projetos integradores em diferentes períodos, objetivando a concretização da articulação dos conhecimentos através da interdisciplinaridade e de maneira articulada com os problemas da sua realidade local. Além do Programa de Assistência Estudantil, com acesso à benefícios pecuniários, restaurante universitário, entre outros benefícios para permanência no curso. Essa é uma realidade distinta do que ocorre em cursos EaD de formação inicial de professores, marcadas por dificuldades na realização das experiências práticas nas escolas, conforme pesquisa da FVG (2020).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Conforme exposto, a política de educação superior realizada pelo IFI através da Licenciaturas, como no caso da Licenciatura em matemática, vem consolidando-se como uma política diferenciada pela qualidade da educação e pelas possibilidades formativas que disponibiliza aos estudantes ao longo da formação, que requer altos investimentos por parte do poder público, e merecer ser estudada com vistas a melhores resultados entre os estudantes que acessar e se formam.

## 4 CONCLUSÃO

A educação superior no Brasil tem passado por um importante processo de democratização, no qual tem a expansão da Rede Federal, através dos Institutos Federais tem relevante participação. Conforme exposto, a política de educação superior realizada pelo IFPI, como no caso da Licenciatura em Matemática, vem consolidando-se como uma política diferenciada pela qualidade da educação e pelas possibilidades formativas que disponibiliza aos estudantes ao longo da formação, que requer altos investimentos por parte do poder público. Apesar disso, a taxa de sucesso, quanto se considera as informações apresentadas quanto à quantidade de concludentes do curso é ainda bastante baixa, o que se entende estar associado às dificuldades que os estudantes enfrentam em acompanharem as disciplinas em decorrência de suas dificuldades educacionais, que são reflexo da condição socioeconômica, bem como à desvalorização da carreira docente.

Frente ao quadro exposto, constituem-se em desafios ao aperfeiçoamento da oferta do curso de licenciatura em matemática no IFPI o aprofundamento dos estudos sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, para a construção de estratégias para que um número maior de estudantes consiga progredir acadêmica e profissionalmente através do curso, efetivando o usufruto da política de educação superior e impactando sobre a problemática da formação de professores na área de matemática.

### PROMOÇÃO



### APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Wilson Mesquita de. **USP para todos? Estudantes com desvantagens socioeconômicas e educacionais e fruição da universidade pública.** São Paulo: Musa Editora, 2009.

ANDIFES – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES – 2018.** Brasília: Andifes; Fonaprace; Editora UFU, 2019. Disponível em: <<https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>> Acesso em jan. de 2022.

BRASIL. **Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo da Educação Superior 2020** – Notas Estatísticas.

BRASIL. Plataforma Eletrônica Nilo Peçanha. **Indicadores de Gestão.** Disponível em: <PNP - Plataforma Nilo Peçanha — Português (Brasil) (www.gov.br)>. Acesso em: 23 de jun. de 2022.

BOURDIEU, Pierre. Reprodução cultural e reprodução social. **A economia das trocas simbólicas.** Trad. Sérgio Miceli. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992, p. 296-336

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. INSTITUTO PENÍNSULA. **Pesquisa sobre demanda e oferta de professores no Brasil.** Relatório Consolidado. São Paulo, Dez. de 2020. Disponível em: OFERTA-E-DEMANDA-CONSOLIDADO.pdf (institutopeninsula.org.br). acesso em 12 de jul. de 2022.

MOROSINI, M. C. et al. **A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011.** Congressos CLABES. Anais...2011

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu & Educação**. Belo Horizonte: 2004, p. 33-84 (Coleção Pensadores & Educação, v. 04).

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. IFRN, 2010. Disponível em: <http://mec.gov.br>. Acesso em jan. 2022.

SCHWARTZMAN, S. O ensino superior: a busca de alternativas. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis. **O Real, o crescimento e as reformas**. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1996. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon>>. Acesso em: jun. 2005.

SETTON, Maria G. J. A divisão interna do campo universitário: uma tentativa de classificação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 80, n. 196, p. 451-471, Brasília, 1999.

SILVA, Tatiana Dias. **Ação afirmativa e população negra na educação superior: acesso e perfil discente**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro: Ipea, 2020. Disponível em: < TD\_202436\_Ação Afirmativa\_miolo.indd (ipea.gov.br)> Acesso em jun. de 2022.

ZAGO, Nadir. **A condição do estudante: um estudo sobre o acesso ao ensino superior**. XII Congresso Brasileiro de Sociologia . Belo Horizonte, maio – jun, 2005. Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br> >. Acesso em: set. 2017.

PROMOÇÃO



APOIO

